

CORRELAÇÃO ENTRE RENDIMENTOS NA DISCIPLINA HISTÓRIA, EDUCAÇÃO REGULAR E PADRÃO DOCÊNCIA ADOTADO.

Sara Barbosa de Oliveira¹, Diego Sellan Bergamim², Wellington Alves Teixeira³, Cícero Lorenço da Silva⁴

Resumo

Neste artigo propomos metodologias aplicáveis ao estudo da historiografia na Escola de Ensino Fundamental João Rocha Fialho, Vila Gadelha, Iguatu-ce. A pesquisa recorreu a métodos quali-quantitativos como: entrevistas, observação em sala de aula, aplicação de questionários, análise de notas e debates informais, nesse contexto, pode-se traçar um prognóstico que os professores recorrem a múltiplos recursos afim de conduzir os alunos na disciplina, no entanto de 207 alunos 77,8% prosseguem para a aprovação, ao passo que 22,2% marcham rumo a reprovação nos períodos analisados, fazendo-se necessário subsidiar-se de novos métodos para cumprir com os preceitos da LDB e PNE.

Palavras-chave: História. Educação. LDB.

1. Introdução

A história é a ciência que estuda o passado para compreensão do futuro concebendo cidadãos críticos, contribuindo também para a construção de uma consciência social. *“Não se escapa do passado. Ele é construído a partir de conceitos que nós empregamos para lidar com o dia a dia do mundo físico e social.”* (PETER LEE, 2011, p.1)

Piaget aponta que a meta principal da educação é construir descobridores, indivíduos que não se limitam a reproduzir o que gerações anteriores fizeram. Apresentando como segunda meta da educação arquitetar espíritos questionadores, aptos *para criticar, verificar e não aceitar tudo que a eles se propõe* (PIAGET, 1982, p. 246).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, O ensino da História do Brasil faz-se imprescindível no desenvolvimento da identidade do indivíduo pois:

“Levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena,

¹ Universidade Regional do Cariri, email: sara.b.oliveira5@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: diego.sellanbergamim@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: wellingtonat2017@gmail.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: cicero13@gmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

africana e europeia.” (LDB / 1996 – CAPÍTULO II - SEÇÃO I – ARTIGO 26 § 4º)

Entretanto, alguns alunos apresentam aversão ao conteúdo, sendo necessário perquirir:

“Trabalhar uma proposta pedagógica de História quer dizer inserir-se na sociedade, buscando refletir questões significativas para a formação do aluno, averiguar os problemas atuais e estimular no aluno a sua capacidade criadora, para que conquiste sua autonomia em gerenciar os desafios cotidianos.” (CÉSAR, 2010)

O conteúdo ministrado de modo menos mecânico, pode apresentar resultados positivos, inferindo que *“O professor é o autor desse contexto que direciona o aluno a inserção de novas ideias e novos caminhos. Pois “a sala de aula não é apenas um espaço onde transmite informações, mas onde uma relação de interlocutores constrói sentidos.” (BITTENCOURT, 2012, p. 57)*

Reafirmando-se inserido nos parâmetros do Ensino Fundamental que:

Art. 32. ... terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; III – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social. (LDB / 1996 – CAPÍTULO II - SEÇÃO III – ARTIGO 32 - I,II,III,IV)

2. Objetivos

Retratar a relevância do estudo de história e o papel de discentes e docentes no processo de aprendizagem, assumindo como campo de pesquisa a escola de Ensino Fundamental João Rocha Fialho, com foco nas turmas de 6º ao 9º ano do ensino fundamental, bem como apontar possíveis soluções para falta de rendimento e afinidade com tal disciplina, destacando como esses aspectos podem impactar, não somente na escolha dos alunos ao buscar ingressar no ensino superior como também compor sua personalidade e espírito crítico, propondo metodologias inovadoras embasadas em citações de autores que abordam esta temática, subsidiando-se da Lei De Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e do Plano nacional de Educação (PNE).

3. Metodologia

Para identificar a simpatia dos discentes e compreender padrões de ensino dos educadores em relação a disciplina de história fez-

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

se indispensável, dispor dessa pesquisa de caráter exploratório, na qual o tema foi investigado por intermédio de observação durante ministração de aulas, análise de notas das avaliações, entrevistas, pesquisa em acervo bibliográfico físico e virtual (Artigos e Revistas) assim como, aplicação de questionários com 14 perguntas subjetivas aos discentes e 20 aos docentes de história para estudo científico, na educação básica regular, contando com todos os alunos de 6º ao 9º.

Recorreu-se a Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional (LDB) tal como ao Plano Nacional de Educação (PNE) com finalidade de compreender qual o papel da União, Estado, Município, Docência, Família, nas Instituições de Ensino Regular conectando-os sob diferentes óticas, ao processo de aprendizagem e através de debates informais sobre o tema, docentes revelaram situações habituais na vivência escolar que permitiram uma maior aproximação do objeto de estudo.

De natureza quali-quantitativa “intenciona *maior clareza de critérios no julgamento da pertinência do caminho percorrido pelos pesquisadores, desde o plano de pesquisa, passando pela coleta de dados, até a interpretação dos resultados.*” (Turato, 2005, p.3), na qual a triagem de informações, observações e anotações foi de extrema relevância no intuito de centralizar e extrair a essência imersa num contexto macroscópico e complexo, viabilizando concentrar tal investigação na disciplina de História, tendo em conta sua significação para a constituição de uma sociedade criteriosa, instruída, detentora de uma consciência crítica, cultural e coletiva.

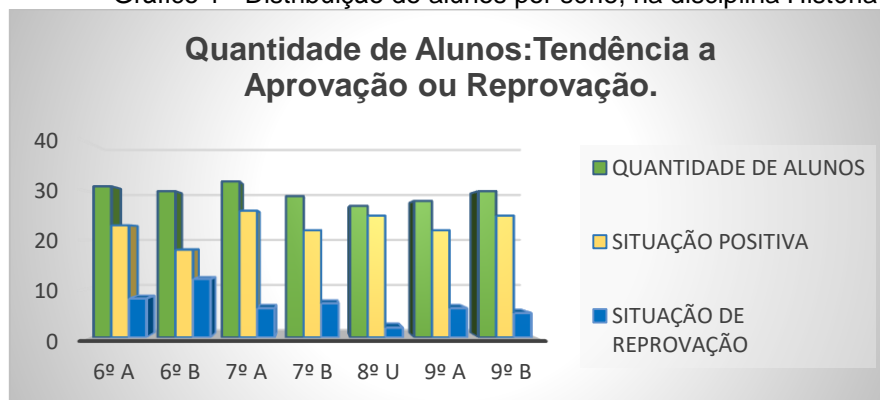
A análise que resulta dessa exploração ocorreu no ano de 2018 na Escola de Ensino Fundamental João Rocha Fialho, da rede pública municipal, localizada no Distrito Gadelha, pertencente ao município de Iguatu, Região Centro-Sul do Ceará. Utilizando-se de 3 professores, em pleno exercício da docência requerida pelo Ensino Fundamental, contando com acompanhamento de 7 turmas do 6º ao 9º ano, totalizando 207 alunos frequentes, durante os meses de junho, agosto e setembro, cuja observação em sala teve duração média de 1 hora.

4. Resultados

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Gráfico 1 - Distribuição de alunos por série, na disciplina História.



Fonte: Dados da pesquisa (2018). Elaboração: autores da pesquisa.

Tabela 1 – Professores e forma de avaliação por turma

SÉRIE	EDUCADOR	FORMA DE AVALIAÇÃO
6º ANO A	Professor 1	PLAQUINHAS E PROVA ESCRITA
6º ANO B	Professor 1	PLAQUINHAS E PROVA ESCRITA
7º ANO A	Professor 2	FILME, PLAQUINHAS, PROVA ESCRITA RESUMO,
7º ANO B	Professor 2	PLAQUINHAS, PROVA ESCRITA, PROVA ORAL, RESUMOS
8º ANO U	Professor 2	PLAQUINHAS, PROVA ESCRITA, PROVA ORAL, RESUMOS
9º ANO A	Professor 3	DEBATE, FILME, LEITURA, PESQUISA
9º ANO B	Professor 3	DEBATE, FILME, LEITURA, PESQUISA

Fonte: Dados da pesquisa (2018). Elaboração: autores da pesquisa.

Pode-se inferir que os professores recorrem a múltiplos recursos afim de conduzir os alunos na disciplina: Jogos com plaquinhas, prova escrita, resumos, trabalhos, cartazes, pesquisas e filmes, dentre outros meios, mesmo havendo carência de profissionais, são 3 professores para demandar 7 turmas, nos turnos manhã e tarde, sem incluir o EJA. O maior obstáculo dos professores é captar a atenção do educando somado a impasses como: rebeldia, déficit de atenção, conversas paralelas, problemas pessoais ocasionados pela falta de comunicação familiar, carência de provas avaliativas (simulados) para verificação do nível de absorção de conhecimentos e livros didáticos insuficientes, apresentando rasuras, faltando páginas, ultrapassados e sem atratividade, sendo que em relação a estes, foram adotados novos livros que estarão disponíveis em 2019.

Os questionários possibilitaram constatar que a maioria dos alunos entrevistados não simpatiza muito com a disciplina, recusando direcionar-se ao ensino superior em cursos relacionados a esta área de conhecimento, deduz-se que os rendimentos são superiores quando os alunos recorrem ao famoso

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

“decoreba”, sendo que com estudo das médias podemos traçar um prognóstico que de 207 alunos 77,8% prosseguem para a aprovação, ao passo que 22,2% marcham rumo a reprovação, de acordo com os períodos analisados.

5. Conclusão

A pesquisa encontra-se em andamento. Os resultados são parciais. Apesar disso, foi possível verificar a necessidade de diversificação nas metodologias aplicadas em sala de aula. Afim de estimular o interesse pela disciplina e cumprir com os preceitos de formação sociocultural da LDB e do PNE, o educador pode recorrer a inúmeros recursos: amostra cultural de História, vídeo-aulas, documentários, jogos educacionais, cordéis, poemas, elaboração de paródias, desenhos, colagens, campeonatos de perguntas relacionados a datas, fatos históricos, e elementos culturais, estudo do folclore regional, reprodução de danças históricas, buscar incentivos tecnológicos (aplicativos, quiz, jogos online, sites, Youtube), aproveitando-se da existência de zona wifi na escola e computadores de uso público, bem como promover a realização de campanhas de arrecadação e Gincanas a fim de proporcionar pequenas excursões (como visitar o museu de Iguatu), quando a Instituição de Ensino não estiver apta a financiar.

5. Referências

- LEE, Peter. Por que aprender História? **Educar em Revista**, núm. 42, Universidade Federal do Paraná, Brasil. p. 1-4, Out 2011.
- PIAJET, J. Psicologia e Pedagogia. Rio de Janeiro: **Forense Universitária**, p.246, 1996.
- Ministério da educação** – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB /L9394 - LEI Nº 9.394, Art 32, p.17, 20 Dez, 1996.
- COSTA, Júlio C. V. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais** Volume 2 - Número 3. p.1-3 Jul, 2010.
- Ministério da educação** – Plano Nacional da Educação (PNE), p.22-25, 2000.
- TURATO, Egberto R. - Métodos qualitativos e quantitativos: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa / Laboratório de Pesquisa Clínico-Qualitativa. Faculdade de Ciências Médicas. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP, Brasil. **Revista de Saúde Pública** - p.3-4, 2005.